Narrativa SocialDB

América Martinez é coordenadora do Centro de Referência em Arte Política. A organização é destinada à coleta e manutenção de um acervo de posters sobre ativismo. Nesse momento o acervo conta com mais de 30.000 posters e alguns mais antigos estão sofrendo com a ação do tempo e intempéries climáticas.

O CRAP precisa digitalizar seu acervo, mas a primeira dificuldade está na dimensão dos posters. Scanners comuns não conseguem dar conta da tarefa, e como a organização depende de recursos de doações, não pode terceirizar o serviço.

Uma vez digitalizados, América tem um outro desafio: os posters estão todos catalogados e devidamente classificados, porém com staff reduzido será difícil cadastrar todo o acervo na nova plataforma. Será preciso muito tempo. América precisa por isso de alguma forma automatizada para converter o arquivo word no qual foram cadastrados os posters para a nova base de dados.

O CRAP não tem uma equipe de TI. Fazer o cadastro na ferramenta pareceu uma tarefa simples. O formulário era simples. Não requereu informações técnicas, apenas informações do acervo e da organização das quais América estava apropriada.

A coleção do CRAP é uma coleção visual. América precisa portanto de uma interface que funcione também como museu virtual. Como não tem equipe de TI, América precisa de uma interface simples. Arrastar módulos para ela seria uma solução simples e eficaz para estruturar a página do acervo. Um vídeo com tutorial, explicando as funcionalidades e contendo um passo a passo funcionaria muito bem.

Na página de administrador América gostaria que o botão de upload de conteúdo esteja bem evidente e que ao clica-lo o formulário de submissão seja simples, se possível no formato de caixinhas clicáveis, com atributos pré-carregados.

Como dito anteriormente, o CRAP é uma organização que depende de captação de recursos. Por isso, é importante que possa promover ações com o conteúdo disponível para promover visibilidade. Nesse sentido, deve poder compartilhar coleções e itens de coleções em mídias sociais com facilidade.

Para esse fim, mecanismos de compartilhamento em mídias sociais devem ficar disponíveis para qualquer usuário do sistema. Outro mecanismo importante principalmente para a captação de recursos é que América tenha a possibilidade de vender réplicas da coleção. Dessa forma, plug-ins de comércio eletrônico que pudessem ser facilmente acoplados à plataforma poderiam ser bastante uteis.

América precisa saber quais coleções e conteúdos promover melhor. Dessa forma, ela precisa de um dashboard de análise que mostre quais são as tags mais procuradas. Precisa saber também o retorno de promoção de conteúdo nas mídias sociais. Seria interessante também ela saber o interesse por atributos como georreferência e idade de usuários, a fim de que possa direcionar melhor conteúdos.

Finalmente, o CRAP gostaria de funcionar como um agregador de produção para artistas e também para organizações que promovem a participação social. Como a organização conta com equipe e recursos limitados, a melhor forma de aumentar a coleção é fazer isso de maneira distribuída. Artistas interessados em disseminar sua produção no criam seus próprios perfis e nas suas páginas carregam os conteúdos de sua produção, classificando-a de acordo com a taxonomia já existente no repositório do CRAP.